

LÍNGUA PORTUGUESA

ÁREA DE LINGUAGENS

7º Ano
Caderno do
Professor

SUMÁRIO

Componente curricular: Língua Portuguesa	03
Sugestão de Material Adaptado	06
Situação de Aprendizagem 1	
Notícias e Afins	07
Situação de Aprendizagem 2	
Poetas em Sala de Aula	21
Situação de Aprendizagem 3	
Ação Repórter	31
Situação de Aprendizagem 4	
Retratos do Cotidiano	39
Sugestões Bibliográficas	51
CRÉDITOS	54

VERSÃO PRELIMINAR - 2021

Componente curricular: Língua Portuguesa

Extraír de uma área de conhecimento uma “disciplina curricular” é, fundamentalmente, escolarizar esse conhecimento, ou seja, é instruir um certo saber a ser ensinado e apresentado na escola, um saber para educar e formar através do processo de escolarização.

Magda Soares¹

É inegável a necessidade do ser humano de compreender as linguagens, no âmbito de sua constituição social, seu dinamismo, sua atemporalidade. Aspectos capazes de levar indivíduos a explorarem diversas práticas de linguagem, sejam elas artísticas, corporais e/ou linguísticas, em decorrência dos diversos campos que as acolhem e nos quais atuamos. Sendo assim, as atividades humanas

realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

BRASIL², 2018, p. 63

Em sua especificidade, o componente Língua Portuguesa do Currículo Paulista está pautado na dimensão social e nas práticas discursivas. Falar, escrever e ler são ações importantes, insubstituíveis e implicadas à condição interativa, que as faz circular nos campos da atividade humana, o que significa ter de respeitar as variedades comunicativas, pois as condições históricas, sociais e culturais são moventes e precisam atentar a esses contextos de produção.

Os Campos de atuação (jornalístico/midiático, atuação na vida pública, práticas de estudo e pesquisa, artístico-literário) norteiam a distribuição das Práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística e semiótica) e os Objetos de conhecimento (construção da textualidade, morfossintaxe, semântica, coesão entre outros). As habilidades, agrupadas de

¹ SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

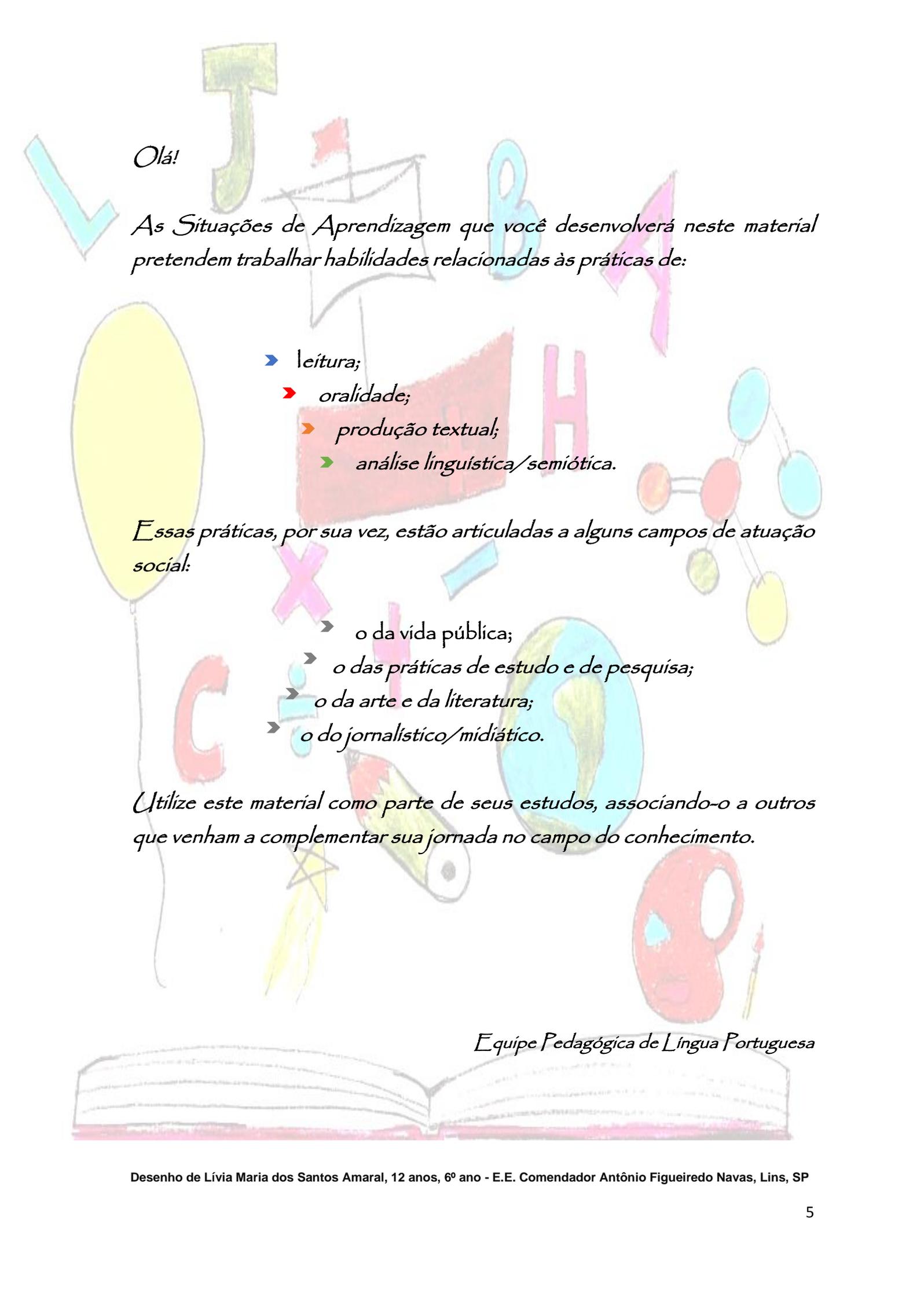
² BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2021.

acordo com a Unidade (Práticas e objetos de conhecimento), possuem configuração progressiva.

Apreender essas habilidades implica em garantir que práticas sociais básicas (leitura, oralidade, produção textual e análise linguística) sejam trabalhadas nas escolas. Nesse ínterim, está o alicerce do trabalho com as habilidades de Língua Portuguesa: os gêneros textuais ou discursivos (elementos potenciais para o desenvolvimento dos (novos) multiletramentos).

Equipe Curricular de Língua Portuguesa - CEFAF

VERSÃO PRELIMINAR - 2021



Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- *leitura;*
- *oralidade;*
- *produção textual;*
- *análise linguística/semiótica.*

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- *o da vida pública;*
- *o das práticas de estudo e de pesquisa;*
- *o da arte e da literatura;*
- *o do jornalístico/midiático.*

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

SUGESTÃO DE MATERIAL ADAPTADO

- > Documento orientador contendo a Resolução SE nº 68 de 12/12/2017, definições das Deficiências, Adaptação Curricular e Avaliação.



- > Sugestões de atividades adaptadas.

- > Materiais da Educação Especial disponíveis.

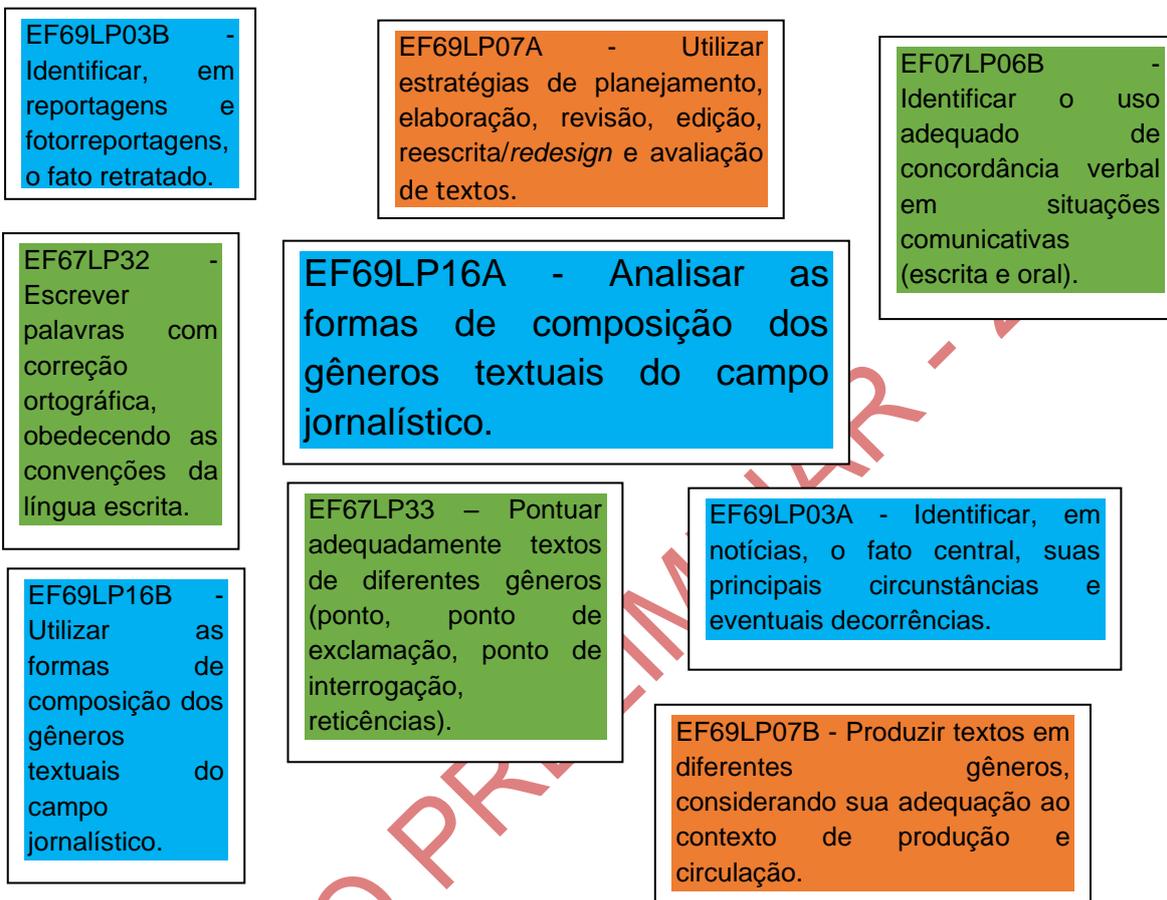


VERSÃO PRELIMINAR - 2021

Ilustração Kleber Sadraue –

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – NOTÍCIAS E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas algumas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas das habilidades³ que você trabalhará no decorrer das atividades.



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

³ As habilidades aqui selecionadas abrem possibilidades para a criação de outras atividades, não se esgotam em si e são progressivas. No decorrer dos estudos propostos nas Situações de Aprendizagem, as atividades podem ser complementadas e/ou adaptadas, conforme a necessidade apresentada pelo estudante e de acordo com as potencialidades verificadas pelo professor, durante o desenvolvimento das aulas.

ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO CONTEXTOS

1- Leia os textos a seguir.

Texto 1



Foto: Daniel Carvalho Nhani

p. 02

TV Paga tem aumento de 15% nas assinaturas – p. 06

Assembleia Geral da ONU alerta sobre os perigos da poluição – p.07

O maior desfile de moda do mundo traz novas tendências – p. 03

Inteligência Artificial – p. 05

Como os algoritmos influenciam a escolha das pessoas na *internet* – p. 08

Eleições presidenciais ocorrem em dois países latino-americanos neste domingo – p. 09

Mais de 120 ofertas de emprego no Caderno Classificados – p. 11

Encontre-nos nas Redes Sociais



Jovem brasileiro imerso na realidade das *Fake News*

Fake News fazem parte do dia a dia do jovem brasileiro nas mídias digitais.

João Gilberto, 15, está hospitalizado, pois, na última sexta-feira, tentou suicídio, em sua casa, após ter recebido um vídeo *fake*, no qual estava sendo acusado de um crime.

O Professor Leônidas, que ministra aulas de Língua Portuguesa na Escola Estadual Boa Esperança, onde João Gilberto é estudante, relata: “Muitas pessoas, ao fazerem uso das redes sociais, utilizam-se de perfis falsos, criando um mundo virtual, contrapondo com o real”. E complementa: “Distorcer imagens por meio de fotos, postar vídeos de ex-namorados(as), atrapalhar o real sentido das comunicações e a veracidade das informações, obter lucros, apropriar-se da credibilidade das pessoas, prejudicar o próximo e pessoas públicas, entre outros, é um crime!”

As *Fake News*, já incorporadas ao cotidiano dos jovens brasileiros, que fazem uso das mídias digitais, possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.

Há a necessidade de checar a veracidade das notícias antes de serem compartilhadas. Afinal, os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

VERS

JORNAL DO VILAREJO

jdvilarejo.com.br

Edição 01 – Ano 01

Catanduva, 11 de outubro de 2019

Fique por dentro de tudo que acontece em nosso bairro: política, resumo de novelas, segurança, moda, brigas de vizinhos, tecnologia, educação e fofocas direto da “rádio peão”

Impactos das Fake News

Colaboradores da Vila da Paz estão preocupados com as Fake News

“Misericórdia! Estamos vivendo uma época em que as *Fake News* ganharam uma força extraordinária! Contar uma mentira no dia 1º de abril é até aceitável, mas o que está acontecendo nos meios digitais está fugindo ao controle da população”, disse M. Braga, 18, morador da Vila da Paz.

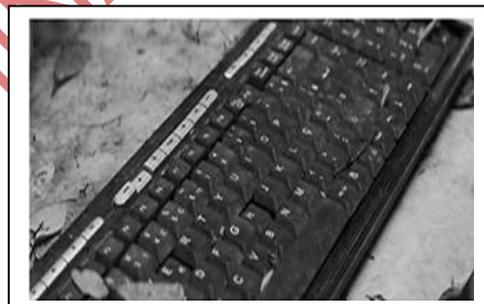


Foto: Daniel Carvalho Nhani

Outros jovens moradores, ouvidos na semana passada, estão muito preocupados com os impactos ocasionados pela disseminação de notícias falsas.

Afirmou L. Rocha, 23, “Estamos vivendo um momento absurdo, sem sabermos o que é de fato verdade ou mentira”. “A gente precisamos (*sic*) fazer alguma coisa contra essas mentiras”, opinou B. Gonçalves, 17.

Segundo A. Silva, 15, “Chegou a hora de parar com esse caô e de se esconder atrás de falsidades!!!”

A mensagem que esses jovens passam é a de que a população, em geral, necessita ser conscientizada de que isso acontece, porque falta conferir a veracidade dos fatos, pesquisar as fontes e não esquecer de checar se há erros gramaticais.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

ATIVIDADE 2 – ESTRUTURA DO GÊNERO

1- Com base no Texto 1, responda.

O que aconteceu?	Jovem hospitalizado após tentar o suicídio.
Com quem?	João Gilberto de 15 anos.
Quando?	Na última sexta-feira.
Como?	Recebeu um vídeo <i>fake</i> que o acusava de um crime.
Onde?	Na própria casa da vítima.

2- **Jovem brasileiro imerso na realidade das *Fake News* e Impactos das *Fake News*** são os títulos dos Textos 1 e 2, respectivamente.

- a) Os dois falam a respeito de quê?
Falam a respeito das *fake news*.
- b) Qual deles apresenta aspecto mais genérico?
É o Texto 2 (**Impactos das *Fake News***).

3- A linguagem utilizada pelos jornais segue o registro formal da língua. No texto **Impactos das *Fake News*** (Texto 2), entretanto, encontramos registros do uso da linguagem informal/coloquial. Exemplifique no quadro abaixo.

Linguagem informal/coloquial
“A gente precisamos fazer alguma coisa contra essas mentiras”.
“Chegou a hora de parar com esse caô e de esconder-se atrás de falsidades!!!”

4- Os trechos que você localizou para responder à questão 3 aparecem, no texto, entre aspas, pois representam

- a) a necessidade dos dois jovens de se expressarem.
- b) citações da fala dos dois jovens entrevistados.
- c) erros gramaticais grosseiros a serem evitados.
- d) a falta de estudo dos jovens entrevistados.

5- No Texto 2, a linguagem informal representa

- a) a fala de todos os jovens.
- b) marcas da oralidade na escrita.
- c) o uso equivocado da língua
- d) erros que devem ser evitados.

Sugere-se utilizar a informação explicitada no item 5, para discutir preconceito linguístico; além da leitura de: BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é e como se faz. São Paulo: Loyola, 2011.

6- Em quais outros meios de circulação/suporte as notícias que você leu podem ser veiculadas?

Possibilidades: *blogs*, *sites* oficiais, aplicativos, emissora de rádio, de televisão.

7- No Texto 2, aparece o termo *sic*. Pelo contexto, o que esse termo significa e a que ele se refere?

O termo *sic* é um termo proveniente do latim, que significa “assim”, “desse modo”, “dessa forma” “exatamente assim”, “assim mesmo”. É utilizado em texto escrito, por exemplo, para explicitar ao leitor que houve alguma inadequação linguístico-gramatical. Observe como está no texto “‘A gente precisamos (*sic*) fazer alguma coisa contra essas mentiras”, opinou B. Gonçalves, 17’.

8- Analise as notícias e preencha o quadro:

	Texto 1	Texto 2
Qual é o fato relatado?	Jovem hospitalizado após tentar o suicídio.	Jovens demonstrando preocupação com a crescente disseminação das <i>fake news</i> e a tomada de consciência de que é preciso parar de disseminá-las.
Ele é relevante? Por quê?	Sugestão de resposta: Sim, pois informa como pode ser prejudicial enviar ou compartilhar mensagens com conteúdo falso, mentiroso.	Sim, pois reforça a necessidade de conferir a veracidade do conteúdo de uma notícia.
Qual é o público-alvo?	Todas as pessoas que fazem	Todas as pessoas que

	uso das redes sociais e que enviam ou compartilham notícias sem checar se são verdadeiras ou não.	fazem uso das redes sociais e que enviam ou compartilham notícias sem checar se são verdadeiras ou não.
--	---	---

ATIVIDADE 2 – RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

1- Relacione os Textos 1 e 2 e diga qual é a ligação entre eles.

As respostas podem variar, conforme a observação de cada estudante. A discussão para o levantamento das observações poderá ser feita oralmente.

Sugestão comparativa: Ambos trazem o mesmo tema (*fake News*) e apresentam citações em sua estrutura. São ilustrados por imagens de instrumentos tecnológicos: o Texto 1 é acompanhado da imagem de um *notebook*, elemento que também proporciona acesso às redes sociais (o mais comum é o celular) coerente com o fato noticiado em uma estrutura de jornal. O Texto 2 vem acompanhado por uma foto de teclado em condição de sucata, fora de uso.

2- Analise a foto que ilustra o Texto 1.



Foto: Daniel Carvalho Nhani

3- Essa foto também pode ilustrar o Texto 2? Por quê?

Sim, pois o Texto 2 está relatando a preocupação dos jovens com a crescente disseminação das *fake news* e a tomada de consciência de que é preciso parar de disseminá-las.

4- E a imagem abaixo? Ela está coerente com o Texto 2? Redija uma resposta que defenda sua opinião.



Foto: Daniel Carvalho Nhani

Espera-se que o estudante perceba que a imagem do teclado, quase para virar sucata, está ligada aos antigos computadores de mesa, anteriores ao uso intensivo das redes sociais, portanto não é a imagem mais adequada para ilustrar o texto em questão.

As respostas, entretanto, podem variar e o teclado pode ser associado à ideia de deterioração, de destruição provocada pela utilização de *fake news*.

5- Leia o conto a seguir.

A mentira e as penas

Certa vez, um homem, por inveja, espalhou mentiras a respeito de seu vizinho, pessoa muito respeitada na aldeia em que viviam. O homem caluniado passou a ser motivo de zombaria, de palavras ofensivas. Primeiro, passou a andar pela cidade de cabeça baixa, não conversava com ninguém; depois, já não saía mais de casa.

O vizinho, muito arrependido e tomado de consciência do mal que havia feito, foi conversar com um velho muito respeitado na cidade pela sua sabedoria e pelos conselhos que dava às pessoas. O homem queria ajuda para reparar o mal causado.

O velho lhe disse que havia um jeito. O homem teria de pegar todas as penas de uma galinha morta, subir no telhado de sua casa e espalhar as penas ao vento. E, depois de isso feito, deveria voltar.

O homem saiu mais do que depressa e seguiu toda a recomendação do ancião e retornou.

O sábio, então, lhe disse:

– Agora você recolha todas as penas da galinha e as guarde num saco.

– Mas isso é impossível. Não tenho mais como pegar as penas. O vento já as levou pra longe.

O velho, cheio de compaixão, disse:

– Você está certo. E assim como não tem como pegar as penas, não há como retirar todo o mal que causou ao seu vizinho pelas mentiras inventadas.

Texto cedido por Mara Lucia David (especialmente para esse material).

Conheça outra versão do conto de tradição oral “A mentira e as penas”, visitando o [link https://pt.churchpop.com/sao-felipe-e-estranha-penitencia-para-senhora-fofoqueira/](https://pt.churchpop.com/sao-felipe-e-estranha-penitencia-para-senhora-fofoqueira/) (acesso em: 14 set. 2020).

6- Qual a relação do conto “A mentira e as penas” e as notícias “Jovem brasileiro imerso na realidade das *Fake News*” e “Impactos das *Fake News*”?

O assunto do conto é de um homem que espalha mentiras a respeito de seu vizinho; portanto, dissemina informações falsas, o que relaciona o texto “A mentira e as penas” ao assunto das notícias: consequências causadas pelas *fake news*.

Seguem algumas fontes de consulta sobre educação midiática e *fake news*.

<https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://shareverified.com/pt/Sobre>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/>. Acesso em: 08 set. 2020.

Para relembrar!

Notícia, em linhas gerais, é um gênero textual que faz parte do campo jornalismo/midiático e que traz relatos de fatos importantes do cotidiano.

Uma notícia, normalmente, possui:

- elementos que informam.

- descrição e/ou narração dos fatos.
- extensão curta.
- linguagem formal e objetiva.
- título principal (manchete: síntese do tema) e título auxiliar (mais detalhado e ajuda no entendimento do principal).
- relato em terceira pessoa (impessoal).
- informações reais e atuais.

Estrutura básica de uma notícia

- Título Principal e Título Auxiliar

- **Lide** (Introdução da notícia, o primeiro parágrafo que tende a responder às perguntas: O Quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? Muitas vezes, é por ele que o leitor é estimulado a ler a notícia).

- **Corpo da Notícia** (Parte que apresenta os fatos, as informações com as descrições e/ou relatos mais detalhados)

7- Esse conto possui fatos que podem gerar notícia. Identifique-os no próprio texto.

Sugestões:

“[...] um homem, por inveja, espalhou mentiras a respeito de seu vizinho.”

“O homem caluniado passou a ser motivo de zombaria, de palavras ofensivas e, algumas vezes, até de violência física.”

8- Agora, crie

Espera-se que o estudante produza uma notícia, consultando a estrutura básica apresentada na caixa “Para Relembrar!”.

- uma manchete impactante para a possível notícia.
- um lide.
- uma ilustração (foto, fotomontagem, desenho, charge, por exemplo).

9- Com base no exercício anterior, leia o roteiro abaixo para criar uma notícia.

Observação: Essa atividade poderá ser feita em grupo.

Roteiro	
O quê? (fato noticiado)	
Onde? (o local em que ocorreu o fato)	
Quando? (data do ocorrido)	
Quem são os envolvidos no fato?	
Como? (detalhamento do fato)	
Informações adicionais (o que considerar importante para complementar a notícia)	

Observação: Após a escrita do texto, ainda não é o momento de expô-lo. Abaixo, há critérios⁴ para o grupo avaliar a produção feita e fazer os ajustes necessários.

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Sim
1. Adequação ao tema	O texto segue os fatos do conto "As mentiras e as penas".			
2. Adequação às características do gênero	a) O texto garante a presença da estrutura básica da notícia. b) Há ilustração?			
3. Uso das convenções da escrita	As palavras estão segmentadas corretamente?			
	As palavras obedecem às regras ortográficas?			
	O texto apresenta adequadamente letras maiúsculas e minúsculas?			
	A pontuação está adequada?			

⁴ Grade adaptada do Caderno Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro - **A ocasião faz o escritor**: orientação para produção de textos. Equipe de produção Maria Aparecida Laginestra, Maria Imaculada Pereira. São Paulo: Cenpec, 2010. (coleção Olimpíada). Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao-da-olimpiada/artigo/1991/cadernos-do-professor>. Acesso em: 15 set. 2020. (para acessar os conteúdos, é necessário efetuar cadastro – o processo é gratuito).

	O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?			
	Sinônimos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?			
	O texto apresenta elementos de referência para estabelecer relações lógico-discursivas e/ou evitar repetições de palavras?			

Após a revisão, combine (com seus colegas e professor) o local em que a produção será exposta. É importante que as notícias produzidas pela turma sejam disponibilizadas para a leitura das demais salas e do público em geral.

Outras maneiras de divulgar as notícias produzidas pela turma:

Criação de revista eletrônica, *blog*, jornal da escola, telejornal, *podcast*, entre outras possibilidades.

Observação: A turma poderá se subdividir e apresentar a notícia nos meios de comunicação citados acima.

Lembre-se!

Para a sua produção, é importante ressaltar que a notícia é um texto curto e objetivo. Nele deverá ser evitada a opinião do autor. Fique atento à linguagem utilizada, a qual deverá ser formal e clara.

ATIVIDADE 3 – ESTUDO DA LÍNGUA

Efeitos de sentido, na língua em uso, se constituem na relação estabelecida entre os interlocutores, de acordo com as condições sociais de produção daquilo que é enunciado. Para outras informações, consulte o conteúdo disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/efeitos-de-sentido>.

Acesso em: 16 set. 2020.

1- Observe o trecho do Texto 2 “Impacto das *Fake News*”.

“Misericórdia! Estamos vivendo uma época em que as *Fake News* ganharam uma força extraordinária!”

O efeito de sentido provocado pelo uso de exclamações no trecho é de

- a) afirmação.
- b) indignação.**
- c) negação.
- d) resignação.

2- Tendo como base as regras gramaticais, assinale a alternativa em que ocorre uma inadequação quanto à concordância verbal:

- a) As *Fake News* possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.
- b) Afinal os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.
- c) Ouvimos jovens moradores da Vila da Paz, na semana passada, e os comentários nos deixaram muito preocupados.
- d) “A gente precisamos fazer alguma coisa contra essas mentiras.”**

3- Nas frases a seguir, grife os verbos conjugados e circule os que estão na forma nominal.

- a) O jovem brasileiro imerso na realidade das *Fake News*.
- b) Ouvimos jovens moradores da Vila da Paz, na semana passada, e os comentários nos deixaram muito preocupados.
- c) Ao receber e produzir textos, vídeos, imagens, certifique-se da veracidade do conteúdo, antes de repassar.
- d) Afinal os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.

Os exercícios 2 e 3 não esgotam o trabalho com tópicos gramaticais, pelo contrário, abrem caminho para um estudo mais aprofundado a respeito de concordância verbal, formas nominais, conjugação verbal e outros conteúdos afins.

VERSÃO PRELIMINAR - 2021

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - POETAS EM SALA DE AULA

Nesta Situação de Aprendizagem 2 (SA2), serão exploradas algumas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas das habilidades⁵ que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF67LP25B - Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais.

EF67LP33 - Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

EF69LP07A - Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos.

EF67LP28 - Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

EF67LP31B - Criar poemas visuais e videopoemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

EF69LP44 - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF69LP51 - Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

EF69LP53 - Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

EF69LP46 - Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

⁵ As habilidades aqui selecionadas abrem possibilidades para a criação de outras atividades, não se esgotam em si e são progressivas. No decorrer dos estudos propostos nas Situações de Aprendizagem, as atividades podem ser complementadas e/ou adaptadas, conforme a necessidade apresentada pelo estudante e de acordo com as potencialidades verificadas pelo professor, durante o desenvolvimento das aulas.

ATIVIDADE 1 - Estrutura textual e afins

Você já leu, ouviu poemas, canções, cantigas de roda? Quem nunca ousou escrever versos para alguém? Copiou a letra de uma canção ou um poema na capa do caderno, compartilhou nas redes sociais?

Pois bem, com certeza, já fizemos isso! Todos nós já fomos tocados por uma canção, um poema ou até mesmo um verso.

Sugere-se pedir para alguns estudantes lerem os quatro textos em voz alta, independentemente das questões que os analisam. Orientá-los a retomar a leitura, caso não a tenham feito com entonação.

Após as leituras, chamar-lhes a atenção, incentivando-os a observarem a estrutura, a linguagem, o efeito de sentido provocado pelas escolhas vocabulares e a progressão temática utilizadas em cada um dos poemas.

1- Leia os textos a seguir.

Texto 1

Costurice

Na bagunça

Dentro de mim

Juntei pedaços

Retalhos de cetim

Alinhavei

Costurei

E a poesia

Saiu assim.

Maristela de Moraes

Texto 2

Nas entrelinhas

Tudo me serve de inspiração
Um gesto, uma paisagem
Uma canção, um não.
Passo o pincel no quadro branco
E as letras e cores se multiplicam
E assim, com o sorriso franco.
Ponho sentido
Numa folha de papel
Em branco.

Maristela de Moraes

a) Que características dos textos comprovam que eles devem ser denominados **poemas**?

Sugestão de resposta: A presença de rimas, ritmo, estrofes, versos, jogo de palavras, efeitos de sentido literário.

b) Em quais suportes esses textos podem ser publicados?

Livros, revistas, no caderno de cultura dos jornais, mural, *outdoor*, *blogs*, sites literários, revistas digitais, entre outros.

c) Quem é o possível público-alvo desses poemas?

Sugestão de resposta: pessoas interessadas em literatura, particularmente, nesse caso, as que apreciam poemas.

Suporte é o local onde o texto se materializa, seja físico ou virtual. Está intimamente relacionado à intenção comunicativa. Exemplos: livro, jornal, revista, mural, *outdoor*, *internet* etc.

d) Quantos versos há no texto 1? E no texto 2?

Texto 1: 8 versos; Texto 2: 9 versos.

e) Quantas estrofes há no texto 1? E no texto 2?

Texto 1: 4 estrofes; Texto 2: 1 estrofe.

f) Localize e transcreva, dos textos 1 e 2, as palavras que rimam.

Texto 1: mim/cetim/assim; alinhavei/costurei. Texto 2: inspiração/canção/não; pincel/papel; branco/franco.

Alguns conceitos:

- **Versos:** são conjuntos de sílabas poéticas ou de sons (unidades rítmicas), que, geralmente, compõem estrofes.
- **Eu-lírico:** voz que expressa a subjetividade do poeta.
- Há, também, a **sonoridade** que depende:
 - o **Do ritmo:** alternância de sons fracos e fortes.
 - o **Da rima:** pode ser inicial, interna ou final. Versos sem rimas são chamados de brancos.

Texto 3



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
(EM Profª Jacyra Landim Stori/ Capão Bonito-SP)

Histórico Escolar

Desde pequeno,
Na escola, eu fui
Fui pra aprendê o beabá
E os número a contá!

Foi na escola que aprendi
A grande lição da vida:
Que a gente num tá sozinho

E que o mundo tá todinho ali!

Dos meus professores
Guardo lembrança boa...
Mas dos meus amigos,
Permanece a amizade.

Hoje adulto
Sou um pouco mais sabido!
E parte do que eu sou
Devo à escola que me formou

Amadora Fraiz Vilar Della Beta (Adaptado)

a) Com base no Texto 3, qual é a temática explorada pelo poeta?

Como o próprio título (Histórico escolar) mostra, é explorada a vivência do eu lírico na escola.

b) O texto apresenta marcas linguísticas próprias do uso da fala (“maneira de falar”), transcreva-as ou grife-as no próprio texto.

Espera-se que o estudante seja capaz de diferenciar a linguagem informal da formal. Sugere-se conversar com a turma sobre o uso da linguagem informal no poema, o porquê de sua coerência nessa situação.

Marca linguísticas próprias do uso da fala: “Fui pra aprendê o beabá”/“E os número a conta!” / “Que a gente num tá sozinho”/“E que o mundo tá todinho ali!”

c) No texto, há palavras que auxiliam na produção da sonoridade no poema. Transcreva-as.

“beabá”/“conta”; “aprendi”/“ali”; “sou”/“formou”

Texto 4

Em busca da chuva

Venho lá do sertão
Onde existe fome e seca
O gado passa apertado
E o povo enxaqueca

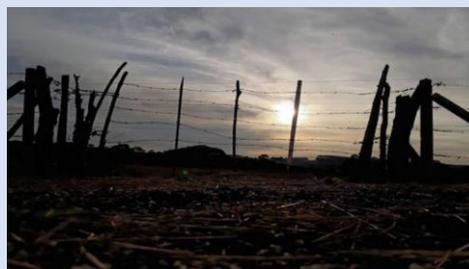


Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
(Rodovia SP 127 - Capão Bonito)

Onde existe fome e seca
Ninguém quer viver
Os bois pede água
Pra poder sobreviver

O povo não quer morrer
Procuram outro lugar para viver
Buscam sobreviver
Onde tem água para beber

Eita, povo valente
Saudoso, sofrido e guerreiro
Sempre crente no Divino
E nas promessas das gentes!

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabrício Cristian de Proença,
Mariangela Soares Baptistello Porto, Marcia Corrales e Ronaldo César Alexandre Formici (elaborado para esse material)

a) Qual é o tema tratado no poema **Em busca da chuva**?

A busca de um lugar para viver, onde haja água.

b) Retome o texto e transcreva:

- As rimas:

“seca”/“enxaqueca”;

“viver”/“sobreviver”;

“morrer”/“viver”/“sobreviver”/“beber”;

“valente”/”crente”/”gentes”.

- As variações linguísticas:

Entre outras possibilidades, destacamos as marcas da oralidade presentes no texto. Exemplo: “Onde existe fome e seca”/”Pra poder sobreviver”/ “Os bois pede água”/”O povo não quer morrer” “Procuram outro lugar para viver” / “Eita povo valente!”.

c) Quais sentimentos ficam em evidência na fala do eu-lírico?

Sugestão de resposta: O sentimento de luta pela vida, de não entrega mediante à dificuldade.

d) Explique o porquê do uso do ponto de exclamação no último verso da última estrofe.

O sinal de exclamação apresenta muitas variedades de intencionalidade dos autores, pois é necessário conhecer o contexto para escolher a possibilidade inflexiva mais adequada. No caso, o ponto de exclamação parece sugerir a admiração do eu lírico pelo povo sertanejo: “valente”/”sofrido”/”guerreiro”/”crente”.

Falando em Cordel...



Imagem 01* (Cordel)



Imagem 2*
(Xilogravura)

O cordel é elaborado em versos, no formato de folhetos, com capas de xilogravura. Frequentemente, esses livretos ficam pendurados em barbantes ou cordas nas feiras livres. Sua principal função é informar e divertir os leitores. Características essenciais:

- Linguagem coloquial;
- Abordagem de temas diversos como: folclore brasileiro, regionalismo, acontecimentos do dia a dia, fatos históricos, políticos e religiosos etc.;
- Presença da oralidade e sonoridade;
- Predomínio de ironia, humor, sarcasmo;
- Presença de figuras de linguagem.

* Autoria das imagens 1 e 2: Fabrício Proença/DER Itapetininga - Museu Casa da Xilogravura – Campos do Jordão (jul. 2014).

- e) Após a leitura do poema **Em busca da chuva** e a observação da imagem abaixo, descreva o que há de comum entre eles:



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
Cabeça de Boi – Sítio Paranapanema – Bairro Formigas – Capão Bonito -SP (jan. 2019)

A seca acaba com a vida do gado “os bois pedem água” / “pra poder sobreviver” e faz as pessoas procurarem outro lugar para não morrer de fome.

ATIVIDADE 2 - PRODUÇÃO DE TEXTO

(Re)visitando videopoemas!

Videopoema, também conhecido como videoarte, videopoesia, vídeo de textos falados. Trata-se, em geral, de um vídeo produzido para registrar declamações de poemas. Há exemplos de trabalhos elaborados que unem declamação de poema à imagem e à música.

Exemplos de videopoemas:

- **Navegando** – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1NpV-q7aido>. Acesso em: 17 set. 2020.
- **O monstrengo** (Fernando Pessoa) - Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7s7HHAttrRE8>. Acesso em: 17 set. 2020.
- **Silêncio** - Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dZQBdyfsUuM>. Acesso em: 17 set. 2020.
- **Hora H** - Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WluquNgHQyQ>. Acesso em: 17 set. 2020.

Trabalho em grupo: Um exemplo para a produção do videopoema

Você e seu grupo poderão escolher ou produzir um poema. Após a escolha ou a produção, selecionem alguém para declamar o texto, utilizem som de fundo. Preparem o celular para iniciar a gravação. Comecem a gravar, focalizando quem lerá o texto. Deixem a música tocar uns quinze segundos e orientem o colega a começar a declamação após esse período. Lembrem-se: a música não poderá encobrir a voz de quem lerá o poema.

É interessante editar o vídeo, mas não há necessidade.

Após o processo de gravação e possível edição, determinem um momento para apresentar o trabalho aos colegas de sala. Vocês também podem ampliar o alcance de pessoas, convidando mais gente para contemplar a produção, divulgando-a nas redes sociais etc.

Sugestão de planejamento: montagem de roteiro

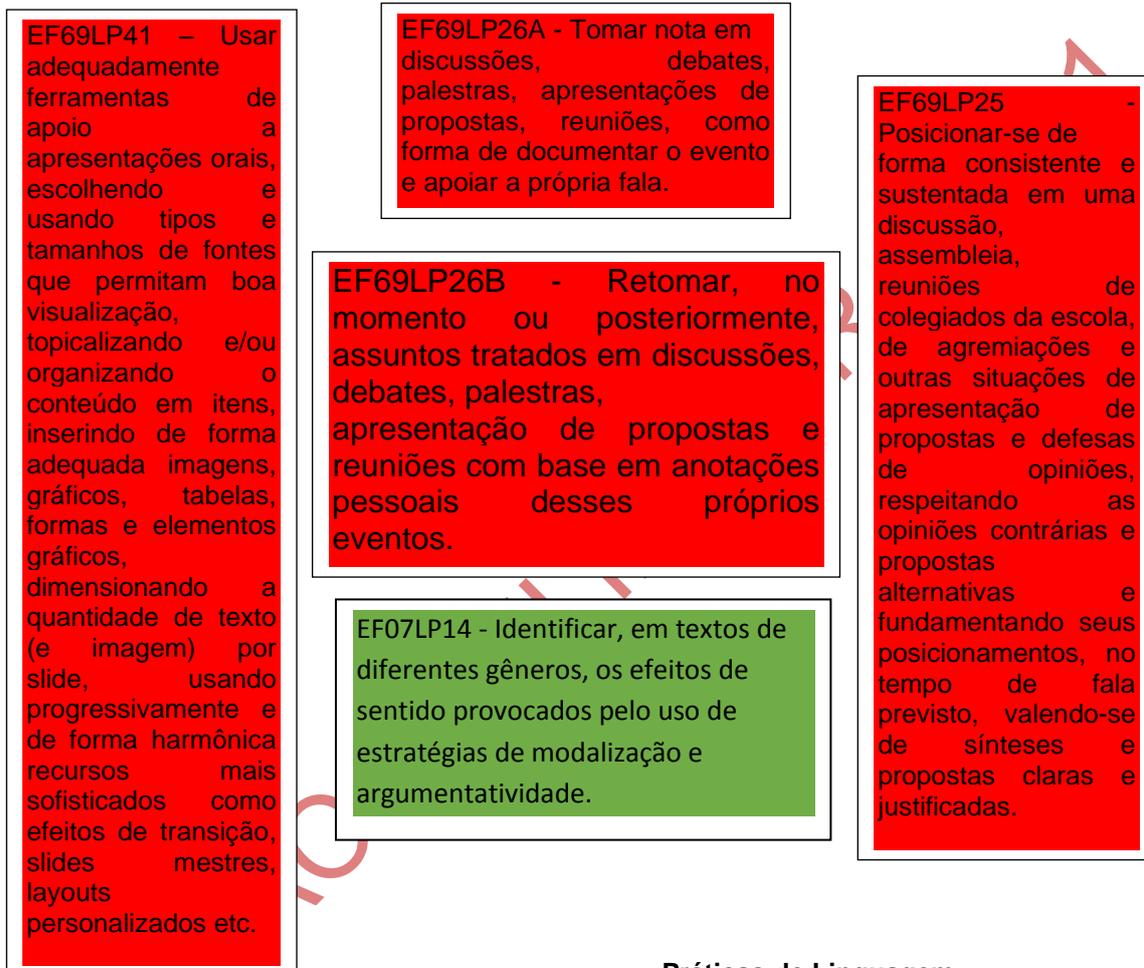
ROTEIRO	
Tema	
Título	
Quantidade de estrofes	

Quantidade de versos	
Escolha de palavras associadas a sentimentos, sensações, experiências.	
Seleção de palavras ligadas à sonoridade (rima).	
A produção contará com música e/ou imagem?	
A pessoa que lerá o poema, fará, além da leitura, alguma performance? Haverá apenas uma ou mais pessoas para a leitura?	
Como será socializada a produção? (<i>blog</i> , revista eletrônica, redes sociais, entre outros)	

VERSÃO PRELIMINAR - 2021

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - AÇÃO REPÓRTER

Nessa Situação de Aprendizagem 3 (SA3), serão exploradas algumas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas das habilidades⁶ que você trabalhará no decorrer das atividades.



Práticas de Linguagem

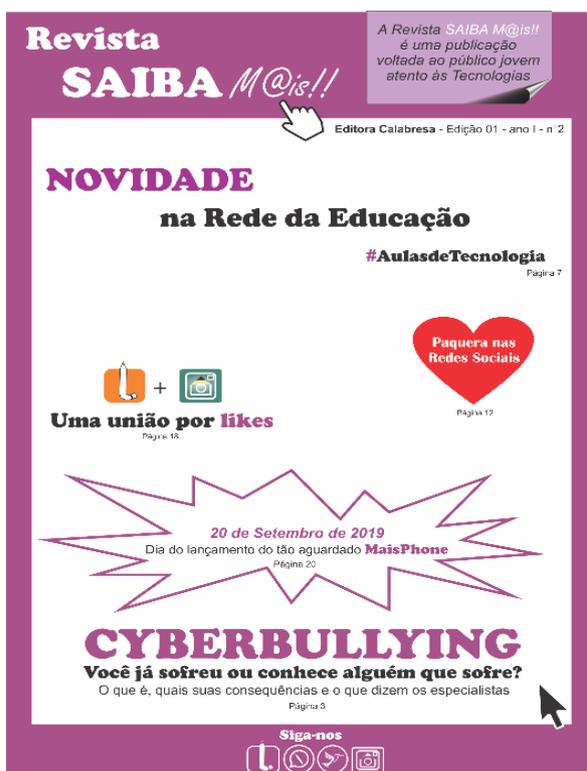
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

⁶ As habilidades aqui selecionadas abrem possibilidades para a criação de outras atividades, não se esgotam em si e são progressivas. No decorrer dos estudos propostos nas Situações de Aprendizagem, as atividades podem ser complementadas e/ou adaptadas, conforme a necessidade apresentada pelo estudante e de acordo com as potencialidades verificadas pelo professor, durante o desenvolvimento das aulas.

ATIVIDADE 1 – A respeito de entrevistas...

Entrevista é um gênero textual com função, geralmente, informativa. É veiculada em jornais, revistas, *internet*, televisão, rádio etc., e produzida pela interação entre, pelo menos, duas pessoas: quem entrevista e quem é entrevistado. Uma das funções sociais de uma entrevista é formar opiniões e posicionamentos críticos, difundir conhecimentos, informações, por exemplo.

1- A seguir, você terá acesso à entrevista realizada pela revista **Saiba M@is**. Faça a leitura, grife as informações que você considera importantes e circule os termos usados que não conhece.



Para início de conversa!

A revista **Saiba M@is**, especializada e preocupada com Educação, realizou uma entrevista com Fabricio Proença, professor da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, um dos responsáveis pela construção das Diretrizes Curriculares da disciplina de Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, no ano de 2020.

Revista Saiba M@is: Professor, antes de iniciarmos a entrevista, você pode explicar sobre essas novidades, com foco na tecnologia? Pois é um assunto de muito interesse para os nossos jovens.

Prof. Fabricio: A partir de 2020, os estudantes matriculados na Rede Pública Paulista de Ensino, passarão a contar com três (03) novos Componentes Curriculares: Eletiva, Projeto de Vida e Tecnologia. O Componente Curricular Tecnologia e Inovação traz como objetivo principal, desenvolver nos estudantes, habilidades exigidas para uma Educação voltada ao século XXI.

Revista Saiba M@is: A ideia parece ser de inovar e deixar mais atraente a aula. Como isso vai acontecer na sala de aula?

Prof. Fabricio: Durante as aulas, os alunos serão imersos nas TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), se apropriarão por meio de atividades concretas e contextualizadas de Robótica, Cultura *Maker*, Pensamento Computacional, Narrativas Digitais, Letramento Digital, Sistema Operacional, Cultura Digital, *Podcast*, *QRCode*, e a Ética utilizada na *Internet*, entre outros.

Revista Saiba M@is: Ouvindo esses termos da tecnologia parece ser complicado o seu domínio. Você diria que é possível aprender e fazer o uso delas em qualquer faixa etária?

Prof. Fabricio: Sim, claro! A tecnologia faz parte do cotidiano; muitas vezes fazemos uso dela sem nos darmos conta, como por exemplo: os *smartphones* que usamos para realizar transações bancárias; produzir e editar vídeos e fotografias; receber e enviar mensagens, por meio do aplicativo de localização; nos guiar por cidades e ruas que não conhecemos bem. Enfim, a TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) é um “caminho sem volta”, pois as pessoas passam 24h conectadas, realizando atividades cotidianas *on-line* ou *off-line*, desmistificando a ideia de que a conexão somente acontece *on-line*.

Revista Saiba M@is: Nossos jovens têm o domínio dessa linguagem e, também, fazem o uso dela no dia a dia, porque possuem este letramento digital. O que você pode nos dizer *sobre o Podcast* e o *QRCode* que viraram uma febre entre eles e nos mais diversos meios de comunicação? Como os jovens podem criá-los?

Prof. Fabricio: O *Podcast* é muito usado pelos jovens para entretenimento e para produção de conteúdo. É arquivo de áudio transmitido pela *internet* que funciona de forma parecida com um rádio digital. Por meio do *Podcast*, os jovens podem

produzir programas de debates e boletins de notícias e, assim, também possuem acesso a palestras, reportagens jornalísticas de interesse pessoal público. O QRCode, foi desenvolvido no Japão para uso da indústria automobilística. Na verdade, é um tipo de código bidimensional como uma evolução do código de barras e que foi aperfeiçoado com o uso da criatividade para se ler mensagens e fotografias cifradas. A tecnologia do QRCode está acessível a todos e qualquer pessoa pode criar o seu código com objetivo de apresentar trabalhos escolares, desenvolver *software* e, no caso dos profissionais liberais, para apresentar o seu produto, ou mesmo para outros fins.

Revista Saiba M@is: A Cultura *Maker* é muito valorizada pelas empresas e grandes empreendedores que buscam jovens com o uso deste domínio. Como a escola pode realizar atividades a partir da Cultura *Maker*?

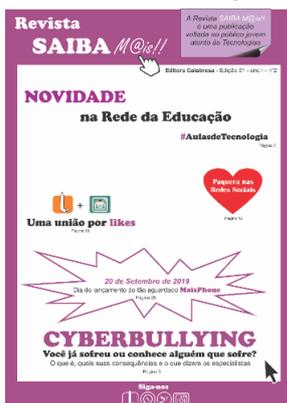
Prof. Fabricio: A escola precisa realizar atividades desafiadoras, possibilitando aos jovens o desenvolvimento do protagonismo juvenil, as habilidades socioemocionais nas atividades de produção e criação de instrumentos e/ou ferramentas que permitam intervenções no meio social. Assim, a Cultura *Maker* vem facilitar esse trabalho, pois tem o propósito de que todos podem criar seus próprios objetos.

Revista Saiba M@is: Parece que desta vez, a escola “abraçará” de vez a tecnologia, porque a evolução é algo que sempre fez parte da aprendizagem. Obrigada pela contribuição nos esclarecimentos.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

ATIVIDADE 2 – ESTRUTURA DA REVISTA

1- Observe a capa da revista “Saiba M@is” e responda:



Espera-se que o estudante reconheça a estrutura do gênero entrevista e o suporte de sua publicação: uma revista impressa.

a) Qual a principal matéria da revista? Justifique sua resposta.

Principal matéria: *CYBERBULLYING*: Você já sofreu ou conhece alguém que sofre? A matéria principal de uma revista vem, na maioria das vezes, em destaque na capa (com ênfase nas letras, cores, posicionamento na página, por exemplo).

b) Localize e registre a data da publicação e a edição da revista.

Data de publicação: 20 de setembro de 2019. Edição 01.

c) Quais são as matérias secundárias destacadas pela revista?

Novidade na Rede da Educação #AulasdeTecnologia

Uma união por *likes*

Paquera nas redes sociais

d) Faça uma breve análise da capa.

Espera-se que o estudante possa observar os elementos verbais e não verbais da capa e como eles se integram. O nome da publicação é Revista *SAIBA M@is!!* O símbolo @, nesse contexto, está ligado à *internet* e é utilizado para representar a localização das caixas postais de usuários na rede; daí os assuntos e a maioria dos elementos não verbais estarem voltados à *internet*, condizentes com a proposta da revista.

2- Leia, novamente, a entrevista com o Professor Fabricio e registre:

a) Qual é a finalidade de uma entrevista?

Sugestão de resposta: A entrevista permite aos leitores tomarem consciência de um assunto que o entrevistado conhece, sabe, domina pela prática, pelo estudo, pela pesquisa, por exemplo.

b) Qual é a informação geral veiculada na entrevista?

As novidades referentes ao mundo da tecnologia digital a serem implementadas, a partir de 2020, nas escolas da Rede Estadual de Ensino. Algumas dessas informações estão expressas na apresentação "Para início de conversa".

c) Como se apresenta a entrevista?

Há uma introdução sobre o assunto e uma pequena apresentação sobre o entrevistado, logo a seguir, as perguntas feitas por alguém representando a revista e as respostas do entrevistado.

d) As palavras circuladas por você, na leitura inicial, precisam ser buscadas no dicionário ou, no contexto em que se apresentam, permitem o entendimento?

Resposta pessoal.

e) Qual a finalidade da Revista **Saiba M@is** ao entrevistar o Professor Fabricio?

Resposta possível: é pelo motivo de o Professor Fabricio conhecer o assunto enfatizado.

f) Você grifou algumas partes que considerou importantes na entrevista. Utilize-as para resumir o assunto publicado.

Espera-se que o aluno saiba o que é um resumo e sua importância.

Amplie seu conhecimento

Uma **resenha crítica** é um texto escrito de forma objetiva para resumir e opinar a respeito de um artigo, uma obra, um filme, uma entrevista, dentre outros.

3- O texto a seguir é uma resenha escrita por um leitor da revista **Saiba M@is**.

Uma nova perspectiva no ensino ou apenas modismo?

“A partir de 2020, os estudantes matriculados na Rede Pública Paulista de Ensino, passarão a contar com três (03) novos Componentes Curriculares: Eletiva, Projeto de Vida e Tecnologia. O Componente Curricular Tecnologia e Inovação traz como objetivo principal, desenvolver nos estudantes habilidades exigidas para uma Educação voltada ao século XXI.”

É assim que começa a entrevista com o Professor Fabricio Proença, publicada na revista “Saiba M@is”. Não vamos entrar no mérito sobre a entrevista ser esclarecedora ou não, referente ao uso da tecnologia em sala de aula. Efetivamente, é preciso ter a ideia de que a escola deve ensinar aos alunos os conteúdos tradicionais e de forma prática com giz e lousa, uso de livros e pesquisas em bibliotecas físicas que existem nas escolas.

Os jovens já fazem uso destas tecnologias fora da escola; não há necessidade do uso de computadores, celulares e afins dentro dela. Esse negócio de tecnologia na escola é modismo, não resolve!

PJFS, 27 anos

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

Espera-se que o estudante identifique as diferentes opiniões presentes na entrevista e na resenha.

a) Posicione-se quanto à opinião de PJFS. Você concorda com essa crítica? Registre sua opinião, apresentando argumentos.

Incentivar o estudante a escrever uma resposta completa. Sugere-se criar um ambiente de debate: opiniões a favor e contrárias ao posicionamento de PJFS.

Observação: O assunto poderá ser debatido em sala de aula, com a mediação do professor.

ATIVIDADE 3 – PRODUÇÃO TEXTUAL

Junto com seus colegas, escolha uma pessoa que trabalha na escola para ser entrevistada. A entrevista será publicada no mural da escola ou em outros meios, digitais ou não, a fim de que os demais alunos, professores, comunidade e funcionários tenham acesso. Para isso, preencha a tabela:

Espera-se que o estudante, ao elaborar a atividade solicitada, utilize os conhecimentos sobre o gênero **entrevista** e já escolha o suporte (manuscrito, impresso ou digital) em que ela será publicada.

Quem será entrevistado? (escolha de todos da classe)	
Qual a função dessa pessoa na escola?	
Quais serão as perguntas realizadas?	
Quando a entrevista será realizada? (é necessário agendar com antecedência)	
Definidas as perguntas, decida: <ul style="list-style-type: none">• Quem fará as perguntas? (pode ser mais de uma pessoa)• Quem fará o registro da entrevista? (podem ser gravadas as respostas para posterior registro escrito)• Não esqueça de agradecer a	

disponibilidade e a gentileza do entrevistado.	
<ul style="list-style-type: none">Informe ao entrevistado onde ficará exposta a entrevista.	

Observação: A entrevista pode ser gravada (em áudio e/ ou vídeo); escrita, passada a limpo em folha de papel ou digitada numa página de *Word* (para impressão e divulgação nos murais da escola). O texto digitado também pode ser fechado em PDF e anexado em espaços de aplicativos preferenciais ou em qualquer outro suporte de comunicação em rede social); colocado em espaço próprio de uma revista eletrônica, *Blog*, entre outras possibilidades.

Entrevista realizada, hora de organizá-la. Atenção! Antes de divulgar a entrevista, verifique se o tamanho das letras está de acordo com o espaço e permite boa visualização, se não existem erros de ortografia ou de concordância nas perguntas. É importante ter em mente que as respostas não podem ser modificadas.

VERSÃO PRELIMINAR

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 - RETRATOS DO COTIDIANO

Nessa Situação de Aprendizagem 4 (SA4), serão exploradas algumas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas das habilidades⁷ que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF67LP33 – Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

EF67LP38 - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de figuras de linguagem.

EF07LP06B - Identificar o uso adequado de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral).

EF67LP28 - Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

EF69LP56 - Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

EF69LP44 - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF67LP32 - Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

⁷ As habilidades aqui selecionadas abrem possibilidades para a criação de outras atividades, não se esgotam em si e são progressivas. No decorrer dos estudos propostos nas Situações de Aprendizagem, as atividades podem ser complementadas e/ou adaptadas, conforme a necessidade apresentada pelo estudante e de acordo com as potencialidades verificadas pelo professor, durante o desenvolvimento das aulas.

ATIVIDADE 1 – Explorando contextos

1- Leia os textos a seguir. Atente para a estrutura e para a linguagem neles presentes.

Texto 1

As enchentes



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
Enchente – Ponte do Rio Itapetininga – Rodovia Prof.
Francisco da Silva Pontes – SP 127 (jan. 2016)

As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam, no nosso Rio de Janeiro, inundações desastrosas.

Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis, muitas perdas de haveres e destruição de imóveis.

De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar tais acidentes urbanos.

Uma arte tão ousada e quase tão perfeita, como é a engenharia, não deve julgar irresolúvel tão simples problema.

O Rio de Janeiro, da avenida, dos *squares*, dos freios elétricos, não pode estar à mercê de chuvaradas, mais ou menos violentas, para viver a sua vida integral.

Como está acontecendo atualmente, ele é função da chuva. Uma vergonha!

Não sei nada de engenharia, mas, pelo que me dizem os entendidos, o problema não é tão difícil de resolver como parece fazerem constar os engenheiros municipais, procrastinando a solução da questão.

O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio. Cidade cercada de montanhas e entre montanhas, que recebe violentamente grandes precipitações atmosféricas, o seu principal defeito a vencer era esse acidente das inundações.

Infelizmente, porém, nos preocupamos muito com os aspectos externos, com as fachadas, e não com o que há de essencial nos problemas da nossa vida urbana, econômica, financeira e social.

Lima Barreto - Vida urbana, 19-1-1915

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000173.pdf>

Acesso em: 15 set. 2019.

Sobre o autor!

Lima Barreto (1881-1922), autor de, entre outras obras, “Triste Fim de Policarpo Quaresma” (1915), foi um dos maiores nomes da literatura brasileira no século XX e um observador atento do cotidiano carioca, assunto de suas crônicas.

- a) Quem produziu o texto? [Lima Barreto](#).
- b) Quando foi produzido? [19 de janeiro de 1915](#).
- c) Onde foi publicado/divulgado? [A fonte bibliográfica informa que essa crônica está disponível no domínio público, mas não é local onde o texto foi publicado. Lima Barreto morreu em 1º de novembro de 1922, escrevia para revistas e jornais e, provavelmente, publicou essa crônica, um tema que era comum aos cariocas, em um jornal.](#)
- d) Quem é público potencial? [É o público em geral e, mais especificamente, os leitores de jornal e apreciadores de crônica.](#)
- e) Os acontecimentos estão organizados em quantos parágrafos? [Em 8 parágrafos.](#)
- f) Onde e quando acontecem os fatos narrados? [No Rio de Janeiro, no verão de 1915.](#)

2- Copie do texto as palavras que nos remetem à época da produção da crônica e use o dicionário físico ou virtual para conhecer o significado dessas palavras.

Sugestão de resposta: O termo “*squares*” para designar praças, largos. “Freio elétrico”, os trólebus, ônibus elétrico, alimentado por catenária (na ferrovia, é um sistema de distribuição e alimentação elétrica aérea). A história dos trólebus, que tiveram grande desenvolvimento na primeira década século XX, começa em 29 de abril de 1882,

3- Na frase “O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio”, a expressão “esse defeito” refere-se a:

- () comunicações.
- (X) inundações.
- () montanhas.
- () tráfego.

Texto 2

E no caminho...



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
Mosteiro de São João – Campos do Jordão-SP (jul. 2014)

Todos os dias, caminho alguns quilômetros para chegar ao trabalho. Esta caminhada me proporciona refletir sobre a vida e o comportamento das pessoas.

Ao percorrer a Rua das Acácias, uma cena me chama a atenção: duas senhoras estão sempre conversando na calçada com as vassouras entre as mãos, presumo ser para varrer as muitas flores e folhas caídas de duas árvores gigantescas.

Vou caminhando e refletindo sobre qual seria o assunto tratado por elas. Será que comentam sobre os filhos, sobre os preços das mercadorias do mercado, sobre fofocas de seus vizinhos ou “falam somente abobrinhas”?

Dessa forma, sigo pelo caminho até chegar ao meu trabalho, tendo a certeza de que amanhã as encontrarei no mesmo local, provavelmente, conversando sobre os mesmos assuntos.

A mim, só resta continuar "carregando o mundo nas costas", bem como permanecer curioso sobre o assunto tratado pelas duas senhoras.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

1- Você já observou uma situação como a descrita na crônica?

Espera-se que o estudante fale de uma situação corriqueira, do cotidiano, como no caso do texto, duas senhoras conversando na calçada com as vassouras nas mãos.

2- Pelo título do texto, dá para imaginar o assunto que será tratado na crônica?

Espera-se que, com mediação e questionamentos, o estudante consiga falar a respeito da estrutura do gênero textual crônica e que possa inferir que o narrador-personagem vai tratar de algo observável no momento.

3- Copie do texto as palavras ou expressões que pertencem à linguagem coloquial.

“Falam somente abobrinhas”, “carregando o mundo nas costas”.

4- Qual é a importância dessas palavras para o sentido pretendido no texto?

Espera-se que o estudante perceba que essas expressões, comuns na informalidade, propiciam uma aproximação com a linguagem utilizada no dia a dia.

5- Elabore um final para a crônica lida. Fique atento à escrita.

As respostas irão variar. Sugere-se ouvir alguns desses finais, solicitando voluntários para socializá-los. Espera-se que o final elaborado não apresente contradições, que traga continuidade às ideias já postas.

Texto 3

Pesquisar para agir



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
Show de Rock - Recreativo Campestre – Sorocaba-SP (nov. 2018)

A família se reuniu para decidir o que fazer no sábado. Já tinha combinado uma pescaria, semanas antes, depois de verificar no calendário que seria um sábado que antecederia o feriado da Páscoa.

Leonardo, o filho caçula, que se preparava para o vestibular, anunciara que nesse dia faria um simulado, portanto, não poderia ir. Os outros filhos – Felipe e Fábio - ficaram surpresos com o fato, mas não quiseram adiar a tão esperada pescaria. Diante da situação, o pai combinou a ida com os dois filhos. A mãe preferiu ficar, a fim de dar apoio moral a Leonardo.

Amanheceu um sábado lindo de sol e céu azul. Logo de madrugada, os três saíram para o lazer programado e Leonardo, ansioso com o simulado do vestibular, também acordou cedo.

- Mãe, hoje vou para o cursinho e, assim que terminar meu simulado, te aviso. Você vai sair de casa depois?

- Não, filho! Depois que você chegar, podemos ir até o *shopping* para um lanche, pode ser?

- Pode, claro!

Após o combinado, Leonardo se despediu e saiu. A mãe foi para o quintal e se deparou com os restos de madeira, algumas sobras de pedras, areia usada pelo pedreiro na reforma da piscina, o que a irritou profundamente.

O quintal era bastante grande. Num canto do corredor, também havia alguns poucos entulhos: pequenos pedaços de madeira e algumas pedras. A mãe apenas tratava de colocar as coisas no saco de lixo, se esquivando do cachorro

que circulava de um lado para o outro sem dar espaço e sossego na limpeza. Foi quando ouviu alguém mexer no portão.

- Quem está aí? Perguntou a mãe, tensa.

- Oi, mãe, sou eu.

A mãe abriu o portão e viu que o filho já estava de volta e, sem perguntar nada, já foi fazendo o usual sermão. Ela estava uma fera!

- Mas como? Você já está de volta? Nem prestou atenção neste simulado, menino! Como pode? Nem leu as questões para responder, não é possível. Deixei de sair para ficar com você e te apoiar neste momento e você nem considera o esforço que faço. Aposto que estava com a cabeça no *Icloud*!

- Mãe, eu não tenho culpa! Morri de estudar. A catraca do ônibus quebrou e por isso atrasei. Quando cheguei na escola não me permitiram entrar porque o simulado já havia começado. Voltei com o mesmo ônibus que fui, mãe. E você nem vai acreditar, a catraca já estava consertada!

Com peso na consciência pelo fato de não perguntar o que houve, a mãe olhou para a mochila que o filho carregava. Pensou na dedicação de, em sábado de sol com céu azul, o filho estar empenhado em estudar.

- Leonardo, sei que está cansado e imagino essa mochila nas costas estar bem pesada, mas, por favor, segura este saco para eu juntar este lixo que está aqui. O cachorro não me deu sossego, não consegui recolher o lixo todo.

- Claro, mãe.

- Filho, faz o seguinte, eu seguro o saco de lixo e você pega os entulhos para mim, minhas costas doem muito.

E assim, ainda com a mochila nas costas, o filho se abaixou e ficou parado, sem ação. Aquilo a irritou.

- Anda Leonardo, não tenho o dia todo!

- Mãe, aquela cobra coral que o pai matou aqui no quintal esta semana, ele jogou aqui no ralo? (durante a semana uma cobra havia aparecido no quintal da casa).

- Claro que não, menino! Que ideia é essa? Ele jogou fora.

- Mas, mãe, então isto que está em pé mostrando a língua para mim é uma outra cobra?!

Numa ação rápida, a mãe puxou o filho e, em alerta, olhou aquela cobra pequena, mais uma cobra, circulando entre o lixo. Enquanto segurava a

mangueira usada na limpeza, observava, também, o cachorro que, de alguma forma, percebera antes dela todo o perigo.

O filho entrou na casa, de forma a buscar ajuda.

A mãe chamou o vizinho, segurando o cachorro, agora preso na coleira, e pediu para matar a cobra.

De pronta ajuda, o vizinho a atendeu. A única frase dita por ele foi:

- Poxa, você teve muita sorte. Veja isto... uma cobra coral.

E assim, matou a cobra.

Minutos depois, Leonardo surge na garagem. Na verdade, a mãe havia se esquecido dele no momento da agitação.

- Ué, cadê a cobra, mãe?

- Filho, você está bem? Estava no banheiro? A cobra, o vizinho já matou.

- Não, mãe, eu estava procurando na *internet* “como eliminar uma cobra coral” e vim para matá-la.

Incrédula com tanta calma e paciência do filho, a mãe achou que fosse apenas uma brincadeira.

Ao anoitecer, com a volta do pai acompanhado pelos filhos mais velhos, a mãe relatou o acontecido. O pai comentou:

- Precisamos agradecer o vizinho pela ajuda.

E a mãe ainda concluiu:

- O Leonardo sumiu e, quando perguntei onde ele estava, me disse que, pesquisando na *internet* como matar uma cobra coral, pode isso? Nessa hora ainda acha meios para brincadeira... esse menino!

Arrancando risos de todos, um dos filhos grita do quarto:

- Mãe, é verdade! A pesquisa dele está registrada no histórico de busca...

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia A-parecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

1- A oração “Ela estava uma fera!” é um exemplo de metáfora, ou seja, foi empregada no sentido figurado, adquiriu um novo significado a partir do contexto em que foi inserida. Qual o significado dessa expressão nesse contexto?

Nesse contexto, a expressão significa que ela (a mãe) estava muito brava, furiosa, zangada. A metáfora faz, por exemplo, uma comparação abreviada de: A mãe ficou tão brava que parecia uma fera.

2- No trecho “Aposto que estava com a cabeça no *Icloud*”, a oração está empregada em seu sentido figurado. Primeiro responda: O que é *Icloud*? Agora, diga: Qual o sentido que adquiriu na oração em pauta?

Icloud é um sistema operacional *on-line* caracterizado como “computação em nuvem”. Armazena itens como fotos, arquivos, músicas, documentos etc., oferecidos aos usuários e disponíveis a qualquer momento.

No texto, o sentido é “estar com a cabeça nas nuvens”, uma expressão popular que significa “estar fora da realidade”, “estar longe dos fatos reais”, “uma pessoa sonhadora”.

3- A palavra “simulado” aparece em várias ocorrências. Qual sinônimo, você daria a ela? Justifique a sua resposta.

Nesse texto, a palavra “simulado” significa uma prova que se parece (simula) o que a pessoa viverá de fato, como, no caso, fazer a prova de vestibular.

4- Observe o diálogo abaixo:

“- Mãe, hoje vou para o cursinho e, assim que terminar meu simulado, te aviso. Você vai sair de casa depois?”

Ao terminar a oração, o filho emprega o pronome “te”.

Na oração seguinte, ele usa um outro pronome. Qual? Esses dois pronomes se referem a quem?

Na primeira oração, há o emprego do pronome oblíquo átono “te”. Na oração seguinte, há o uso do pronome de tratamento “você”. Ambos se referem à mãe.

5- Em “Ué, **cadê** a cobra, mãe?”, a palavra destacada pode ser substituída pela expressão _____.

“Cadê” é usado como um advérbio de interrogação; é a forma contraída da expressão “que é de”, equivalente à pergunta “**onde está?**”

6- Observe o uso do ponto de exclamação nas duas orações abaixo:

“...Ela estava uma fera!”

“... a catraca já estava consertada!”

Em cada uma das orações, o ponto de exclamação adquiriu um significado. Explícite o significado adquirido em cada oração.

“...Ela estava uma fera!” O sinal enfatiza a fúria, a braveza da mãe.

“... a catraca já estava consertada!” Nesse caso, enfatiza o espanto.

7- Qual o efeito de sentido do uso das reticências no final do texto?

O efeito de sentido é o de ironia.

8- No trecho em que o filho diz à mãe: “[...] eu estava **procurando** na *internet* [...]”, poderíamos substituir o verbo em negrito por outro criado recentemente para o uso na *web*. Você sabe dizer qual é? Depois, reescreva o trecho empregando esse verbo.

É o verbo acessar. “[...] eu estava **acessando** a *internet* [...]”.

9- Observe o trecho “**Deixei** de sair para ficar com você e te apoiar nesse momento e você nem considera o esforço que **faço**.”

Os dois verbos destacados foram empregados na primeira pessoa. Eles fazem referência a quem?

Eles fazem referência à mãe.

10- Complete o quadro a seguir.

Espera-se que o estudante, por meio das leituras, preencha os quadros, atendendo aos aspectos solicitados.

As respostas podem variar, mas é necessário verificar, com os estudantes, se elas demonstram coerência com os textos propostos.

	Tema	Linguagem predominante (formal/informal)	Personagens	Situação de humor
As enchentes	Crítica às autoridades pelas inundações causadas pela chuva	Predomínio da linguagem culta com alguns termos que remetem à época da produção do texto.	-----	----- --

	na cidade do Rio de Janeiro.			
E no caminho	Reflexões do narrador-personagem sobre a vida e o comportamento das pessoas, enquanto caminha até o serviço.	Predomínio da linguagem culta com algumas expressões da linguagem coloquial.	Personagens citados (duas senhoras).	-----
Pesquisar para agir	Os combinados de uma família sobre o que fazer num sábado.	Predomínio da linguagem coloquial.	Mãe Leonardo Pai Filhos mais velhos (Felipe e Fábio) Vizinho(citado)	O fato de a mãe ter achado que era brincadeira a atitude do filho mais novo, diante de uma situação inusitada, quando foi, de fato, real.

Finalizando nossas intenções didáticas!

Para ler gêneros textuais, como os exemplificados aqui pelos textos “Enchentes”, “E no caminho” e “Pesquisar para agir”, além da nota explicativa que referencia o escritor Lima Barreto, são utilizadas algumas estratégias de leitura delineadas pelo meio (suporte) que os agrega (livro, e-book, revista impressa,

revista eletrônica, Caderno com Situações de Aprendizagem, jornal físico, jornal *on-line*, videoaulas, entre outros).

Durante a leitura dos textos propostos, utilizamos alguns procedimentos (muitos deles nem percebemos!): percorrer os escritos com o olhar da esquerda para a direita; identificar os parágrafos; dar uma pausa, quando nos deparamos com as vírgulas; pararmos para pensar, ao avistarmos palavras não muito comuns em nosso vocabulário; reconhecer personagens protagonistas, por exemplo.

Realizar as tarefas propostas nas atividades (como as que você realizou) constituem estratégias de compreensão e, muitas vezes, nos ajudam a entender aquilo que não foi captado em nossas leituras.

Estratégias também nos ajudam nas escolhas do que ler. Para entender melhor tudo isso, responda à enquete:

- Qual gênero textual você prefere? Poemas, contos, crônicas, romances, notícias, resenhas, notas explicativas, artigos científicos, Histórias em Quadrinhos, entre outros?
- Que tema você prefere? *Games*, culinária, policiais, aventura, humor, esporte etc.?
- Você tem preferência por algum autor?
- Qual dos textos apresentados nesse Caderno de Atividades chamou mais sua atenção? Por quê?

Para verificar como há preferências bem diferentes entre as pessoas, compare suas respostas com as dos colegas e tire suas conclusões.

Um conselho: não leia só o que você prefere, leia gêneros variados, leia muito, pois, assim, seu repertório de conhecimento tenderá a ajudá-lo, por exemplo, na vida escolar (acadêmica), social e profissional. 😊

REFERÊNCIAS

OBRAS

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. 11.ed., São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BELINE, Ronald. A variação linguística. In: FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I**: objetos teóricos. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003.

BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 5).

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza A. C. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. 4.ed., São Paulo: Atual, 2013.

CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola**: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2001 (Aprender e ensinar com textos. Coord. Geral: Ligia Chiappini).

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português**. 2. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2004.

_____. **A comunicação nos textos**: leitura, produção, exercícios. São Paulo: Contexto, 2005.

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2000.

GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. **A produção do real em gêneros do jornalismo impresso**. São Paulo: Humanitas, 2004.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente:** a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura:** teoria e prática. 6. ed., São Paulo: Pontes, 1998.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** 2.ed., São Paulo: Contexto, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10.ed., São Paulo: Cortez, 2010.

MORAES, Maristela de. **Da quietude do ser e outros silêncios.** Guaratinguetá: Editora Penalux, 2015.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2004.

SITES

Lima Barreto - Vida urbana, 19-1-1915. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000173.pdf>. Acesso em: 15 set. 2019.

<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>. Acesso em: 10 fev. 2020.).

<https://www.significados.com.br/sic/>. Acesso em: 11 fev. 2020.

<https://www.dicionarioinformal.com.br/sic/>. Acesso em: 11 fev. 2020.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/sic>. Acesso em: 11 fev. 2020.

<https://pt.churchpop.com/sao-felipe-e-estranha-penitencia-para-senhora-fofoqueira/>. Acesso em: 18 nov. 2019.

<https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://shareverified.com/pt/Sobre>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/o-que-poema.htm>. Acesso em: 12 fev. 2020.

<https://www.portugues.com.br/literatura/poema.html>. Acesso em: 12 fev. 2020.

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao-da-olimpiada/artigo/1991/cadernos-virtuais>. Acesso em: 14 fev. 2020.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000173.pdf>. Acesso em 15 set 2019.
brasiliarios.com/cultura/1469-video-poema-realizado-durante-a-quarentena-sera-lancado-hoje-quinta-feira. Acesso em: 14 set. 2020.

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130. Acesso em: 11.fev. 2020

VERSÃO PRELIMINAR - 2021

CRÉDITOS

Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos (Elaboração do material)

Cristiane Aparecida Nunes - DER São Bernardo do Campo

Fabício Cristian de Proença - DER Itapetininga

Márcia Aparecida Barbosa Corrales - DER Caieiras

Mariângela Soares Baptistello Porto - DER Catanduva

Ronaldo César Alexandre Formici - DER Taquaritinga

Leitura Crítica, Revisão, Adaptação

Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF

Mara Lucia David – SEDUC/CEFAF

Danubia Fernandes Sobreira Tasca – DER Barretos

Maria Stela Brito de Oliveira – DER Barretos

VERSÃO PRELIMINAR - 2021